

# FUSESC

# Informa

INFORMATIVO DA FUNDAÇÃO  
CODESC DE SEGURIDADE SOCIAL  
JUN 2012 | N.162

**Impresso  
Especial**

9912285437-DR/SC  
FUSESC

...CORREIOS...



ENVELOPAMENTO FECHADO.  
PODE SER ABERTO PELA ECT.

## CENTRAL DE ATENDIMENTO: MAIS CONFORTO E AGILIDADE

### **Relatório Anual**

Já estão na internet  
os números da Fusc  
em 2011. Confira.

### **Educação**

Fundação lança  
programa de  
educação financeira.

### **Encontros**

Reuniões de  
prestação de contas  
em 12 regiões.

## Melhor atendimento, informações precisas

A Fusesc trabalha diariamente para aprimorar os serviços prestados aos participantes. Nesse momento, o atendimento ao participante e a disseminação de informações são o centro das atenções. A busca por oferecer um atendimento cada vez melhor é uma prioridade para os dirigentes e colaboradores da Fundação. A notícia da criação de uma nova Central de Atendimento fortalece esta missão, pois o resultado é mais agilidade no fornecimento das informações.

A nova Central de Atendimento da Fusesc agora atende exclusivamente questões previdenciárias, deixando de atender assuntos relativos ao plano de saúde, que por sua vez também ganhou uma Central de Atendimento própria. Essa mudança, além de ser uma exigência legal, faz com que os dois serviços sejam prestados de forma mais eficiente e com equipes distintas, especializadas para cada situação.

Outra grande notícia é o lançamento do nosso programa de educação financeira e previdenciária.

Atendendo as recomendações do Ministério da Previdência e a orientação da Previc (Superintendência Nacional de Previdência Complementar), a Fusesc desenvolveu o referido programa em parceria com as outras 12 entidades de previdência complementar de Santa Catarina, por meio da ASCPrev (Associação Catarinense das Entidades de Previdência Complementar). Todas as entidades uniram esforços e trocaram experiências para criar um programa eficiente e com seus custos compartilhados pe-

las entidades. O objetivo desse trabalho é promover a conscientização e educação financeira, para que os participantes e seus familiares possam melhorar e manter as finanças equilibradas. Com educação financeira é possível auxiliar a criar uma condição social melhor, estimulando a poupança e difundindo os conceitos de previdência complementar.

Há vários anos a educação financeira e previdenciária está na pauta da Fusesc. Em todas as edições de nosso jornal, e no nosso site na internet, divulgamos matérias para divulgar esses temas de importância indiscutível na vida das pessoas. Esta discussão ganha relevância num contexto de economia mais estável, onde o planejamento financeiro pode evitar estresse.

Na verdade atendimento e educação previdenciária são duas pontas de um mesmo fio, que conduz à qualidade de vida dos participantes. De um lado a prestação de serviços, de outro a informação. Esse programa vem consolidar o conjunto de ações que a entidade já vem desenvolvendo.

A Fusesc está atenta a todas estas dimensões, que só agregam elementos favoráveis a uma gestão que tem atuado para ser mais eficiente a cada dia. O resultado desse compromisso tem sido evidentemente positivo: acumular bons resultados financeiros, mesmo diante das oscilações do mercado financeiros nos últimos anos.

Boa leitura!

Diretoria Executiva

## Relatório Anual está disponível no site da Fusesc

Este ano o material não foi impresso e enviados pelos Correios a todos os participantes porque a Fundação obteve a dispensa desse procedimento pela Previc – Superintendência de Previdência Complementar do Ministério da Previdência Social, concedida em razão de ter desenvolvido um programa de educação financeira (leia matéria na página três deste jornal). Além de reduzir custos, a não impressão de quase nove mil relatórios tem um importante impacto ambiental.

O compromisso com a transparência, no entanto, permanece. O Relatório foi disponibilizado no site da Fundação para ser acessado pelos participantes, a qualquer momento. Ele foi desenvolvido em versões específicas, com as informações gerenciais da Fundação e as que dizem respeito ao desempenho de cada plano. Quem desejar uma cópia impressa do relatório do seu plano pode solicitar à Central de Atendimento por e-mail, telefone ou pessoalmente.

### Resultados

O Relatório mostra uma Fundação saudável e com gestão dos planos de benefícios eficiente. Apesar de um mercado financeiro oscilante por conta da instabilidade econômica na Europa e Estados Unidos, a entidade obteve uma boa rentabilidade para os planos. Os 12,70% obtidos na média dos planos superam a meta atuarial, a média de rendimento de outras fundações previdenciárias e aplicações atreladas ao CDI.

Contando com um corpo técnico altamente especializado, a Fusesc é responsável pela administração de números expressivos:

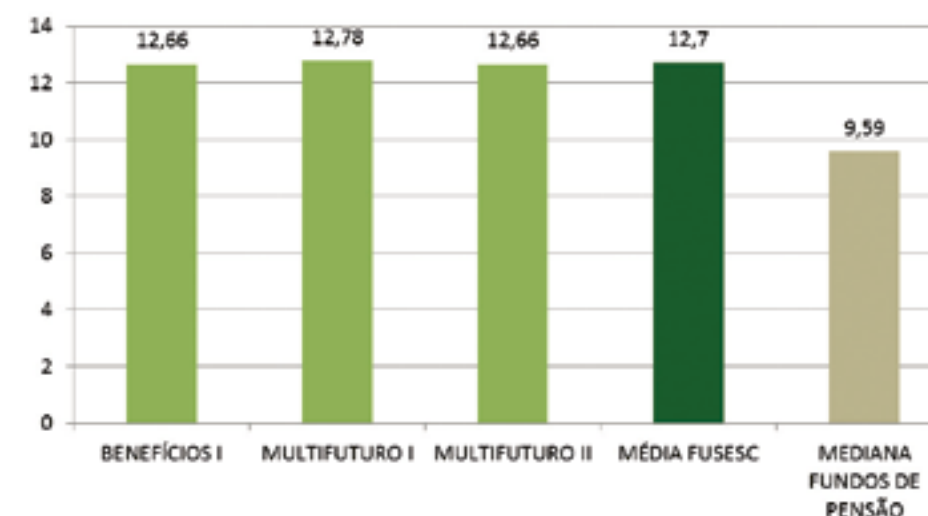
- Realiza a gestão de R\$ 1,7 bilhão (patrimônio dos planos de benefícios);
- Administra a futura complementação de aposentadoria de cerca de 3 mil trabalhadores em atividade;
- Paga mensalmente R\$ 10 milhões em complementação de aposentadoria e pensão para mais de 5 mil aposentados e pensionistas.

Em 2011 todos os três planos de benefícios tiveram equilíbrio técnico positivo, no total de R\$ 64,7 milhões, o que assegura a estabilidade e segurança aos participantes.

Quem desejar uma cópia impressa do relatório do seu plano pode solicitar à Central de Atendimento por e-mail, telefone ou pessoalmente.



RENTABILIDADE POR PLANOS EM 2011 (%)





# Lançado o programa “A Escolha Certa” de educação financeira e previdenciária

Iniciativa pioneira reúne 13 fundos de pensão de SC.

A Fusesc, em conjunto com outros 12 fundos de pensão de Santa Catarina, lançou no dia 31 de maio, no auditório da Federação das Indústrias de SC, o programa de educação financeira e previdenciária “A Escolha certa”. O programa A Escolha a Certa envolve as entidades: CasanPrev, Celos, Datusprev, Elos, Fumpresc, Fusesc, Quanta, OAB Prev - SC, BFPP, Previg, Previsc, Prevunisul e WEG Seguridade Social. Foi desenvolvido com o objetivo de levar à população informações e orientações relevantes a respeito do uso consciente do dinheiro e da importância de se preocupar com as questões previdenciárias. A criação do programa também atende a Recomendação no 1/2008, do Conselho de Gestão Previdenciária Complementar (CGPC), que define que a educação previdenciária deve ser desenvolvida em três níveis de atuação: informação, orientação e instrução. O programa, que antes seria desenvolvido individualmente por cada entidade, foi ganhando força e passou a ser integrado, possibilitando maior amplitude e efetividade na troca de experiências.

O foco do programa é difundir os conceitos da previdência complementar, promover a educação e a conscientização financeira e estimular a poupança de longo prazo. Para isso, as ações serão realizadas por meio de um site, que terá informações atualizadas sobre esses temas, notícias, artigos, vídeos, quadrinhos, planilha financeira,

entre outras coisas. Além disso, o programa terá um ciclo de palestras para os participantes e cursos de educação continuada para os dirigentes e corpo técnico das entidades.

O programa terá alcance entre os empregados e dirigentes das entidades fechadas de previdência complementar envolvidas, os participantes dos planos de benefícios (aqueles que estão na ati-

va e também os aposentados), aqueles que ainda não são participantes dos planos, familiares, patrocinadores e instituidores. Além disso, as informações do site também estarão disponíveis para a comunidade em geral.

Durante a abertura do evento foi registrado um ofício enviado pelo superintendente geral da ABRAPP, Devanir Silva, enaltecendo a iniciativa. Na sequência os presentes acompa-



## a escolha certa

Programa Integrado de Educação Financeira e Previdenciária



Lançamento reuniu público de 13 fundos de pensão

nharam um vídeo enviado pelo coordenador-geral de Pesquisas Atuariais, Contábeis e Econômicas da PREVIC, Fabio Henrique de Souza Coelho.

O lançamento contou ainda com a apresentação do mascote do programa, o K-Prev 13, um simpático robzinho que veio do futuro e voltou no tempo para trazer muitas dicas e informações do que devemos fazer hoje para viver tranquilamente o nosso amanhã.

Para fechar o evento com chave de ouro, a consultora Vera Rita de Mello Ferreira realizou uma palestra na qual abordou o tema sobre a ótica da psicologia econômica. Segundo ela, é necessário considerar as razões comportamentais das pessoas em relação às finanças. “Nossas ações são baseadas em decisões emocionais, que privilegiam o curto prazo e a aversão a perdas e riscos”, explicou. Para a especialista, é necessário criar incentivos para que as pessoas rompam com esses limites emocionais e passem a lidar com as finanças de forma mais racional, considerando que as atitudes de hoje tem sérias consequências tanto no presente quanto no futuro. Vera Ferreira elogiou a iniciativa das 13 entidades, que classificou como “bastante inteligente”, e acredita que a experiência terá sucesso também levando em conta continuidade das ações, que auxiliarão a promover gradualmente uma mudança cultural importante.

Para ter acesso a todas as informações disponíveis, os participantes, seus familiares e a comunidade em geral podem acessar o portal [www.aescolhacerta.com.br/fusesc](http://www.aescolhacerta.com.br/fusesc).

O programa A Escolha Certa é patrocinado por: Banco BVA, Mercatto, BNP Paribas, BNY Mellon, Credit Suisse, HSBC, Mongeral, Quest, Somma Investimentos e SulAmérica.

Estiveram presentes no evento os dirigentes das entidades e das instituidoras, conselheiros, gestores de RH, empregados, representantes das empresas patrocinadoras, entre outros.

## Envelhecimento

Alguns fatores vêm influenciando o crescimento de trabalhos relacionados aos temas abordados pelo Programa. Atualmente, nos deparamos com um crescimento significativo do envelhecimento da população brasileira e, de acordo com especialistas, o país não está preparado para o processo, que exige novos serviços de proteção social, investimentos e melhorias em setores estratégicos. Além disso, o relatório Envelhecendo em um Brasil Mais Velho, do Banco Mundial, apresenta que a população idosa do país irá mais do que triplicar em quatro décadas: de aproximadamente 20 milhões, em 2010, para cerca de 65 milhões, em 2050. Assim, o reflexo sobre o siste-

ma previdenciário é evidente: no futuro, teremos menos jovens para sustentar mais aposentados. Situações como estas, aliadas ao recente crescimento econômico do país, que proporciona um consumo nunca antes visto, faz com que a reflexão sobre a importância do equilíbrio financeiro e o planejamento da aposentadoria seja cada vez mais discutido e disseminado entre a população.

“Promover a educação financeira e previdenciária proporciona aos indivíduos a compreensão da responsabilidade de suas ações no que se refere às finanças pessoais. Elas têm profundo impacto na qualidade de vida, tanto no presente quanto no momento da aposentadoria. Conseguir trabalhar as finanças de maneira equilibrada é uma garantia de ter condições para planejar o quanto antes uma aposentadoria com qualidade de vida”, afirma Celso Ribeiro de Souza, diretor presidente da ASCPrev.



## ENTIDADES PARCEIRAS:





# Nova estrutura de atendimento oferece mais agilidade e conforto

Agora a Fusesc tem uma estrutura de atendimento exclusiva para assuntos previdenciários, com equipe especializada e rapidez de informação.

**D**esde o dia 21 de maio o atendimento da Fusesc aos seus participantes foi aprimorado. O setor de atendimento foi reformulado e modernizado para oferecer informações e soluções de forma mais ágil e eficiente. A diferença mais relevante foi a separação do atendimento da Fusesc do plano de saúde – agora a Fusesc e o SIM – Plano de Saúde passaram a ter estruturas de atendimento segregadas, com canais de comunicação próprios para cada instituição.

Com a exigência da Previc – Superintendência de Previdência Complementar do Ministério da Previdência, de segregar as empresas em razão da realização de funções distintas - a Fusesc presta

serviços previdenciários e o SIM tem atividades assistenciais, ambas instituições aproveitaram para aprimorar os seus processos, entre eles os de atendimento a participantes e associados.

Foi criado um ambiente próprio e exclusivo, localizado no térreo da Fundação, para realizar o atendimento presencial e telefônico (tanto da Fusesc quanto do SIM), no qual cada uma possui seu posto de atendimento específico.

“Ações que visam aprimorar o atendimento, bem como os processos internos, são prioridade e fazem parte do processo permanente de melhorias da Fusesc. A busca constante da excelência na prestação de serviços é um compromisso com os nossos participantes”, afirma o Diretor Superintendente da Fusesc, Vânio Boing.

A Assessora de Comunicação e Relacionamento, Carolina Otte, esclarece que “oferecer um atendimento ágil e de qualidade aos participantes é um desafio constante e

objetivo de todas as áreas da fundação. As equipes tem a tarefa de trabalhar de maneira planejada e integrada, dessa forma todos podem contribuir para cada melhoria”.

## Atendimento telefônico Fusesc

Pelo número 0800 48 3000 (ligação gratuita) é possível obter orientações sobre os planos de benefícios, os regulamentos, esclarecer dúvidas a respeito da concessão de aposentadoria, simular e contratar empréstimos e esclarecer dúvidas gerais. Todas as ligações são gravadas pelo sistema, o que o garante maior segurança em todos os casos.

## Conforto

Para receber os participantes que buscam pessoalmente atendimento, foi montada a central de Informação no piso térreo da sede da Fundação. Um espaço climatizado, monitorado por câmeras de vigilância, possui três postos de atendimento, acessibilidade a portadores de necessidades especiais e, o mais importante, uma equipe treinada e qualificada para atender e resolver problemas relativos aos planos de benefícios, empréstimos e outras questões relativas à Fusesc.

## Internet

No site da Fundação – [www.fusesc.com.br](http://www.fusesc.com.br) - os participantes tem a facilidade de acessar rapidamente e a qualquer momento o estatuto e os regulamentos dos planos, o jornal Fusesc Informa, comunicações institucionais e notícias do segmento, entre outras informações. Na área de Autoatendimento é possível visualizar o contracheque (aposentados), extratos do saldo de conta, realizar a atualização cadastral, simular benefícios e também fazer a simulação e contratação de empréstimos. Basta acessar a área restrita com o CPF e senha. Simples e rápido!

## SIM – Plano de Saúde

O atendimento dos assuntos relativos ao SIM Plano de Saúde passou a ser feito por canais específicos e especializados. A separação, além de ser uma exigência legal, aumenta a qualidade do atendimento, uma vez que ambos passarão a ser feitos por equipes que receberam treinamento específico. Ou seja, o atendimento fica melhor nos dois casos.

## Horário de atendimento:

- os atendimentos telefônico e presencial ocorrem de segunda a sexta, das 8h às 18h.
- durante toda a semana e inclusive aos sábados, domingos e feriados os participantes e associados podem utilizar a área de autoatendimento dos sites.

Obs.: Ressaltamos que devido à segregação do atendimento telefônico não é possível transferir ligações entre as empresas, é preciso ligar para a Central específica (Fusesc ou SIM) de acordo com informação necessária.

# FUSESC

Central de Atendimento:

**0800 48 3000**

[central@fusesc.com.br](mailto:central@fusesc.com.br)

[www.fusesc.com.br](http://www.fusesc.com.br)

# SIM

PLANO DE SAÚDE

Central de Atendimento:

**0800 642 9200**

[central@simplanodesaude.com.br](mailto:central@simplanodesaude.com.br)

[www.simplanodesaude.com.br](http://www.simplanodesaude.com.br)



Equipe da Central de Atendimento da Fusesc: Rita, Maurinho e Camila



# Mais do que sonhar, é preciso comprometer-se com o sonho

**T**odo mundo tem um sonho de consumo. Pode ser uma viagem, uma casa, um eletrônico de última geração, um carro ou qualquer uma destas coisas que batem na porta do imaginário como sinônimo de satisfação. Até aí tudo bem. Mas há algum tipo de compromisso com a concretização deste sonho?

Sonhos precisam se transformar em projetos. Este é o primeiro passo para a sua concretização. E projetos não são para o futuro, mas as ações que praticamos a cada dia para condicionar o futuro aos nossos desejos.

Quando os sonhos não se transformam em projetos, fatalmente viram fonte de estresse e frustração. Mas ao contrário, quando trabalhamos por este sonho diariamente, nos comprometemos com ele e nos aproximamos da realização.

Na prática isto que dizer que a primeira coisa que precisamos fazer é quantificar nosso sonho de consumo. Saber exatamente quanto custa, que investimentos exige, e

comparar estes valores com as nossas possibilidades reais. Desta comparação nasce o plano de ação:

- Quanto eu preciso economizar?
- Que recursos eu preciso acumular?
- Que fontes de financiamento posso acionar?
- Quanto tempo eu preciso para alcançar o meu objetivo?

As respostas a estas perguntas precisam ser sinceras e racionais. É no acerto das respostas que reside a diferença entre a realização e o desapontamento. Elas vão definir qual o esforço e, se for o caso, os sacrifícios que serão feitos todos os dias para por em andamento o projeto.

O importante é que se tenha um compromisso com a realização dos sonhos, e discernir sonhos de devaneios ou lances de sorte. Não é cer-

O plano de ação deve responder as seguintes perguntas:

Quanto eu preciso economizar?

Que recursos eu preciso acumular?

Que fontes de financiamento posso acionar?

Quanto tempo eu preciso para alcançar o meu objetivo?

to desejar aquilo que não depende de nós, de nosso fazer, mas de fatores externos sobre os quais não temos controle. Acertar os números da loteria, por exemplo, é um desejo comum, mas que não há nada mais que se possa fazer para materializá-lo do que apostar. Ou seja, não tem a ver com nossas possibilidades.

Outra coisa é perceber qual a verdadeira importância dos nossos desejos. Eles certamente só vão nos mobilizar se estiverem ligados verdadeiramente ao seu valor de uso, ao usufruto que podemos extrair. Os desejos estimulados pelo exibicionismo ou pelo simples consumismo dificilmente nos farão lutar por eles, condenando-nos à frustração.

Um detalhe é que mesmo em nome dos sonhos não se pode cometer desatinos e contrair dívidas fora de nosso alcance. Assim, uma viagem muito desejada pode se tornar um tormento de muito tempo até que se dissipem as dívidas assumidas por conta dela.

É preciso sonhar, mas é necessário ter um compromisso com os seus sonhos. Todos os dias.

*A primeira coisa que precisamos fazer é quantificar nosso sonho de consumo.*



DISTRIBUIÇÃO DOS INVESTIMENTOS EM 31/05/2012

	Em R\$	Em %
<b>Papéis de Emissão do Tesouro Nacional - Renda Fixa</b>	<b>805.242.795,79</b>	<b>46,67%</b>
Letras Financeiras do Tesouro Nacional - LFTs	278.171.835,15	16,12%
Letras do Tesouro Nacional - LTNs	6.966.264,24	0,41%
Notas do Tesouro Nacional - Série b - NTNB	325.972.916,44	18,89%
Notas do Tesouro Nacional - Série c - NTNC	194.131.779,96	11,25%
<b>Depósito a Prazo com Garantia do Governo Federal</b>	<b>243.299.516,15</b>	<b>14,10%</b>
DPGE	243.299.516,15	14,10%
<b>Letras Financeiras</b>	<b>255.018.710,89</b>	<b>14,78%</b>
Letras Financeiras	255.018.710,89	14,78%
<b>Investimentos Estruturados</b>	<b>77.021.679,93</b>	<b>4,46%</b>
Fundos Multimercados e Long & Short	68.044.799,83	3,94%
Fundo de Investimento Imobiliário - BB Renda Corporativa	4.086.785,74	0,24%
Fundo de Investimento em Participação - FIP Brasil Portos	484.510,22	0,03%
Fundo de Investimento Imobiliário - Claritas Logística	4.405.584,14	0,25%
<b>Renda Variável</b>	<b>69.539.473,63</b>	<b>4,03%</b>
Fundo de Ações	69.539.473,63	4,03%
<b>Carteira de Imóveis</b>	<b>74.363.297,92</b>	<b>4,31%</b>
437 Inscrições Imobiliárias	74.363.297,92	4,31%
<b>Carteira de Empréstimos a Participantes</b>	<b>53.259.333,78</b>	<b>3,09%</b>
Aproximadamente 4.200 contratos	53.259.333,78	3,09%
<b>Fundos de Investimentos em Direitos Creditórios</b>	<b>110.742.203,53</b>	<b>6,42%</b>
FIDCs	110.742.203,53	6,42%
<b>Debêntures</b>	<b>36.770.450,95</b>	<b>2,14%</b>
Debêntures	36.770.450,95	2,14%
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>1.725.257.462,57</b>	<b>100,00%</b>

Os rendimentos superam com folga a taxa de juros Selic que ficou em 3,98% (mês)e 11,03% (acumulado), bem como superiores a meta atuarial que foi de 4,35% e 10,14%, nos mesmos períodos.

RENTABILIDADE DOS PLANOS DE BENEFÍCIOS

Participantes ativos e assistidos com retirada na modalidade de renda certa e percentual do saldo de conta														
Planos / Período	Jun/11	Jul/11	Ago/11	Set/11	Out/11	Nov/11	Dez/12	Jan/12	Fev/12	Mar/12	Abr/12	Mai/12	Em 2012	12 Meses
Benefício I (*)	0,75	0,76	0,84	0,92	1,18	0,92	1,28	1,27	0,97	0,90	0,85	0,66	4,74	11,90
Multifuturo I	0,76	0,77	0,85	0,92	1,20	0,93	1,29	1,26	0,97	0,90	0,86	0,59	4,66	11,90
Multifuturo II	0,78	0,82	0,88	0,94	1,18	0,94	1,18	1,22	0,95	0,91	0,89	0,72	4,78	12,02
Plano Administrativo	0,79	0,75	0,87	0,94	1,17	0,91	1,29	1,26	0,93	0,91	0,88	0,69	4,76	12,00
Meta atuarial Fusesc (INPC + 5% a.a.)	0,98	0,63	0,41	0,83	0,88	0,73	0,98	0,92	0,92	0,80	0,59	1,05	4,35	10,14
Taxa CDI	0,95	0,97	1,07	0,94	0,88	0,86	0,90	0,89	0,74	0,81	0,71	0,73	3,94	10,96
% do CDI (Benefício I)	78,95	78,35	78,50	97,87	134,09	106,98	142,22	142,70	131,08	111,11	119,72	90,41	120,19	108,54
% do CDI (Multifuturo I)	80,00	79,38	79,44	97,87	136,36	108,14	143,33	141,57	131,08	111,11	121,13	80,82	118,35	108,54
% do CDI (Multifuturo II)	82,11	84,54	82,24	100,00	134,09	109,30	131,11	137,08	128,38	112,35	125,35	98,63	121,26	109,67
% do CDI (Administrativo)	82,84	77,42	81,59	99,89	132,84	105,47	143,22	141,35	126,08	112,35	123,94	94,52	120,75	109,42

Obs. (\*) Rentabilidade das reservas dos participantes que optaram por renda mensal na modalidade de percentual do saldo de conta - início maio/07

INDICADORES POR PLANO DE BENEFÍCIO (MAIO/12)

Valores em R\$				Participantes			
Planos da Fusesc	Patrimônio do Plano	Superávit do Plano	Pagamento de Benefícios	Ativos	Aposentados	Pensionistas	Total
Benefício I	557.021.725,01	38.208.522,94	3.778.371,52	3	1.067	400	1.470
Multifuturo I	866.560.172,15	16.831.500,63	6.713.010,54	2.582	3.539	72	6.193
Multifuturo II	173.426.949,15	10.661.025,20	762.489,17	262	164	6	432
<b>Total</b>	<b>1.597.008.846,31</b>	<b>65.701.048,77</b>	<b>11.253.871,23</b>	<b>2.847</b>	<b>4.770</b>	<b>478</b>	<b>8.095</b>

# Rendimento médio dos planos é de 4,76% de janeiro a maio

Em Maio, as rentabilidades das cotas que atualizam os saldos de conta dos Ativos e Assistidos (que recebem benefícios na modalidade percentual do saldo de conta e prazo certo), integrantes dos planos de benefícios: Benefícios I, Multifuturo I e Multifuturo II, ficaram em **0,66%, 0,59% e 0,72%** respectivamente. A taxa de juros que serve como referência para aplicações no segmento de renda fixa – taxa Selic – ficou em 0,74% e a meta atuarial (INPC + 5% ao ano) ficou em 1,05%.

De janeiro a maio de 2012 os rendimentos médios dos planos de benefícios estão acumulados em 4,76%, média mensal de 0,95% e nos últimos 12 meses (junho/11 a maio/12) os rendimentos acumulados estão em 12,00%, média mensal de 1%. Os rendimentos superam com folga a taxa de juros Selic que ficou em 3,98% e 11,03%, bem como superiores a meta atuarial que foi de 4,35% e 10,14%, nos mesmos períodos.

## FATORES DE IMPACTO

**a)** Com a desvalorização de 11,86% do Ibovespa, no mês, as aplicações em fundos de renda variável, cujas carteiras possuem parcela considerável de ações, tiveram seus desempenhos afetados. Foi o caso da rentabilidade de FIC Silver, com desempenho negativo de 3,04% e do fundo de ações (RV), com desempenho negativo de 8,46%. **b)** Nas aplicações no segmento de renda fixa destacam-se os bons desempenhos, no mês, dos fundos BB Ágata com 1,03%, FI Granito com 1,52%, FIC Prata com 1,47% e FI Jade com 1,23% no mês. **c)** Vale mencionar as rentabilidades das aplicações no segmento de “Investimentos Estruturado”. O FIP Portos e Ativos Logísticos, com rendimento negativo de 1,53% e os fundos imobiliários com rentabilidade de apenas 0,04%, em maio. Isto acontece pelas próprias características das aplicações em Investimentos estruturados que passam a gerar resultados a partir da maturação dos projetos que varia de 5 a 10 anos.

# Conselhos têm novos membros

Conforme previsto no estatuto da Fundação, os Conselhos Deliberativo e Fiscal renovam a cada dois anos o mandato da metade de seus membros, alternando-se num biênio a renovação do mandato dos representantes eleitos pelos participantes e assistidos e noutro o dos representantes indicados pelas patrocinadoras, sendo permitida uma recondução para os integrantes do Conselho Deliberativo e Diretoria Executiva e vedada a recondução dos membros do Conselho Fiscal.

## Tomaram posse no dia 25 de maio:

### CONSELHO DELIBERATIVO:

- Fernanda de Figueiroa Freitas Neves – Presidente
- Ademar de Oliveira – Suplente
- Pedro Bramont – Titular
- Kleberson Luiz Isensee – Suplente
- Marcello José Garcia Costa Filho – Titular
- Lizete Pinheiro Ferber - Suplente

### CONSELHO FISCAL:

- Carlos Eduardo Pitz – Titular
- Jurema Valentini – Suplente
- Carlos Bogoni – Titular
- Fernando dos Reis Lino – Suplente

A Fusesc agradece o trabalho e a colaboração dos membros que estão se desligando dos Conselhos: Volnei Tarcio Sousa, Ricardo Bayer Battistotti, José Luciano Silva, Maurício Vicente de Barros e Patricia de Carvalho Kuerten Neves.





# Reuniões de prestação de contas reúnem participantes de 12 regiões

Entre 14 de maio e 20 junho a Diretoria da Fusesc percorreu 12 cidades para apresentar os números da Fundação no ano de 2011 e debater assuntos relativos à entidade. A primeira apresentação da prestação de contas foi feita para as empresas pa-

trocadoras no dia nove de maio. A última foi em Florianópolis dia 20 de junho no Centrosul.

A prestação de contas regionalizada já está incorporada ao calendário da Fusesc. É uma atitude que visa a promoção da transparência da gestão dos planos e a aproximação com os



Última reunião foi em Florianópolis

*Os eventos visam à promoção da transparência e a aproximação com os participantes.*



Jornada iniciou com apresentação para as patrocinadoras

participantes, que tem a oportunidade de esclarecer dúvidas, fazer sugestões, estabelecendo um diálogo direto com a diretoria da entidade.

As reuniões aconteceram em Chapecó, São Miguel do Oeste, Joaçaba, Lages, Rio do Sul, Blumenau, Balneário Camboriú, Criciúma, Tubarão, Mafra, Joinville e Florianópolis.

Além dos aspectos institucionais os encontros tem uma importância social, pois promovem o convívio entre os participantes, especialmente aposentados, que têm poucas ocasiões de reencontrar com os antigos colegas e amigos de trabalho.